

Texto
Isabel Magalhães

OS OUTROS

Orlando Paiva
Ilustração



Almiro era um menino triste.

O seu maior sonho era ser outra pessoa.

Adorava ser... outro.

Achava sempre que era feio, mau, baixo,
antipático e rude.

Os outros não!

O pior era que a insatisfação consigo próprio fazia-o
mesmo uma pessoa pouco agradável: solitário,
pensativo, antissocial e até um pouco mal-humorado.

Contava já com 13 anos e nada o fazia mudar.



Um dia, num daqueles passeios solitários que costumava dar pelos campos do pai, tropeçou em algo que estava escondido na terra: uma máscara.

Com cuidado, desenterrou-a, guardou-a escondida debaixo da camisola e correu para casa. Fechou-se no quarto — a sua fortaleza — e com algum receio mas muita curiosidade olhou bem para o seu achado.

Olhou, olhou, e num cantinho viu, em letras muito pequeninas, a seguinte inscrição:

Quem esta máscara usar, em outra pessoa se vai transformar. Pensa em alguém, e esse alguém serás também.

O que queria dizer aquilo?

Radiante e um pouco assustado, começou a pensar e a perceber que tinha à sua frente tudo o que sempre tinha pedido: poder ser outra pessoa. Poder ser outro!

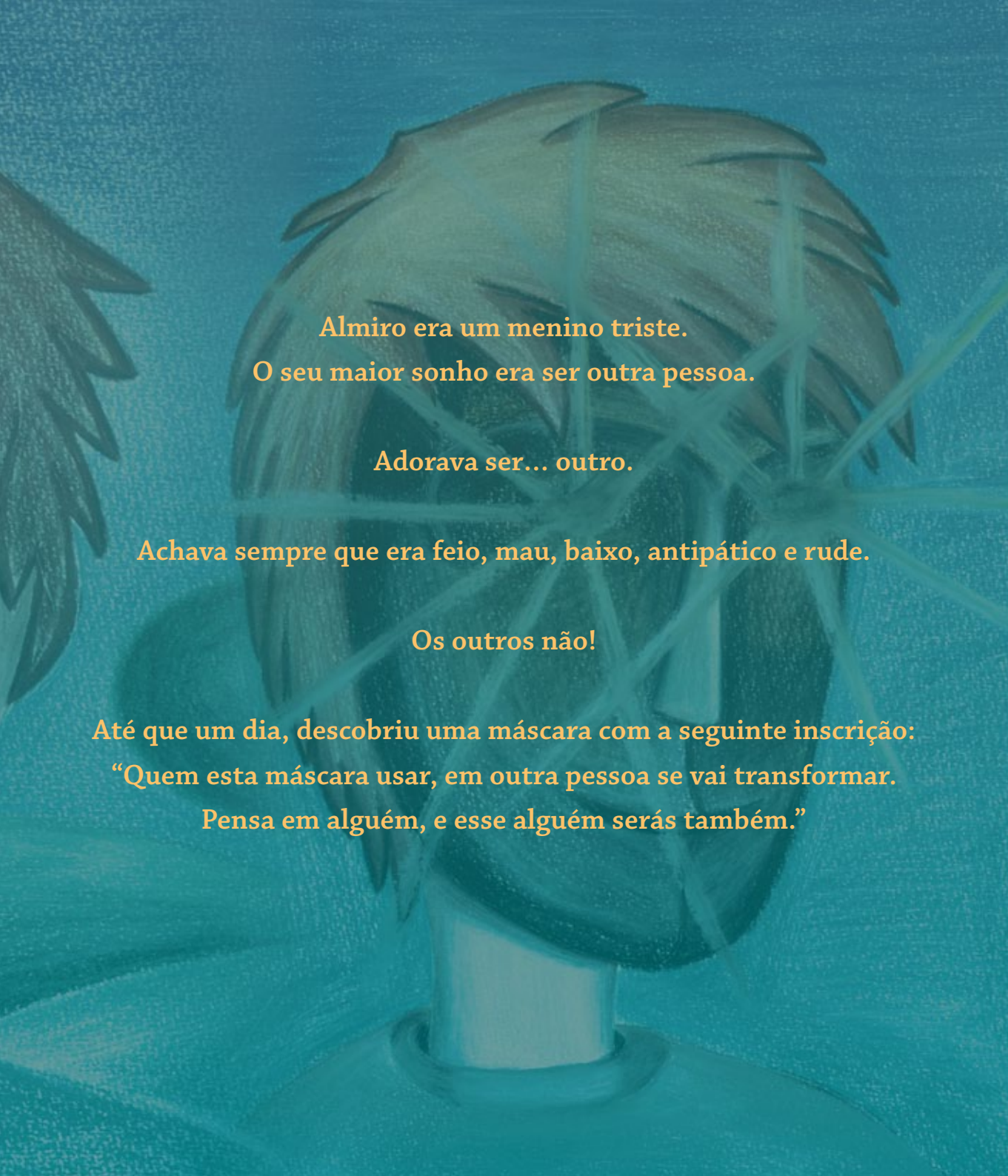
Apesar de não saber como a máscara funcionava, pensou num seu amigo — que adorava — e que sempre sonhou ser: o António.

O António era aquele amigo verdadeiro, que nunca magoava ninguém, nunca ofendia ou maltratava ninguém. Humilde e verdadeiro, era o orgulho da escola, dos amigos e da família.

Pôs-se em frente do espelho, fechou os olhos e com muito, muito, medo colocou a máscara. Abriu os olhos devagarinho...e à sua frente estava refletida a imagem do seu amigo António. Assustado, retirou a máscara e era Almiro outra vez.

Repetiu isto algumas vezes até se sentir confiante para poder ser quem sempre sonhou: Outro.





Almiro era um menino triste.
O seu maior sonho era ser outra pessoa.

Adorava ser... outro.

Achava sempre que era feio, mau, baixo, antipático e rude.

Os outros não!

Até que um dia, descobriu uma máscara com a seguinte inscrição:
“Quem esta máscara usar, em outra pessoa se vai transformar.
Pensa em alguém, e esse alguém serás também.”